



A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PRIMÁRIA NO ATENDIMENTO AO PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMA

Samara Cristina Santos Bomfim¹; Priscilla Pinto Soares²; Maria Eduarda Melo Veiga³; Lorena Emília Sena Lopes⁴.

^{1,2,3}Graduando em enfermagem - Universidade Tiradentes (UNIT/SE);

⁴Doutora em Saúde e ambiente - Universidade Tiradentes (UNIT/SE)

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde; 4.04.00.00-0 Enfermagem.

Introdução: A avaliação primária é realizada no ambiente pré-hospitalar através do protocolo de trauma pelo mnemônico XABCDE em pacientes vítimas de trauma. Tendo em vista que as lesões traumáticas são consideradas como um grande problema de saúde pública, sendo uma das principais causas de mortes no âmbito de urgência e emergência. **Objetivo:** Identificar a importância da avaliação primária em pacientes vítimas de trauma. **Metodologia:** Estudo de revisão de literatura, utilizando bases de dados como Scielo, Lilacs e Pubmed, com os descritores “avaliação primária”, “sistematização”, “protocolo” e “trauma”. Foram encontrados 7 artigos publicados dentro da temática, no entanto foram descartados 4 por serem artigos de revisão da literatura e por não trazerem a atenção básica nos cuidados. Sendo assim, foram utilizados 3 artigos, sendo 2 publicados em 2019 e 1 em 2020. Excluindo trabalhos como teses, dissertações ou que não tratavam do tema. Como revisão, não foi necessária a submissão a um comitê de ética. **Resultados e Discussão:** Entre os 3 artigos utilizados, 2 citavam a importância do atendimento humanizado e a forma adequada de aplicar o mnemônico em pacientes politraumatizados, sendo crucial na avaliação primária. Com base nos artigos lidos, pode-se notar que o uso do mnemônico XABCDE (X- hemorragia exsanguinante, A- via aérea e controle cervical, B- ventilação, C- circulação, D- avaliação neurológica, E- exposição e controle da hipotermia), protocolo de trauma responsável por padronizar o atendimento ao paciente para identificar as possíveis lesões, contribui para a diminuição da mortalidade de vítimas de trauma quando é aplicada da forma correta e seguindo a sequência do mnemônico no atendimento. Todavia, a utilização do torniquete tem um papel fundamental na redução de mortalidade por hemorragia exsanguinante (X), pois tem como finalidade controlar o sangramento. Portanto, de acordo com artigos observa-se que há uma predominância de erros na avaliação da respiração (B) com foco no nível de oxigênio, prejudicando então as trocas gasosas podendo levar a uma parada cardiorrespiratória, e na avaliação neurológica (D) com maior erro na aplicação da escala de Glasgow. Entretanto, é fundamental um atendimento humanizado, prestando uma atenção integral ao paciente. **Considerações Finais:** Logo, faz-se necessária uma capacitação com os profissionais da área da saúde, principalmente o enfermeiro, para que tenha uma maior eficácia na avaliação primária durante o atendimento a vítimas de trauma, sendo crucial para melhorar os resultados e a segurança dos pacientes de forma precoce, a fim de diminuir o número de mortalidade de pacientes politraumatizados.

Palavras-chave: Avaliação primária. Trauma. Sistematização. Protocolo.